

O publico brasileiro tem agora a oportunidade de conhecer a tão famosa peça de Friedrich Dürrenmatt : Os Fisicos . ^{hella} O grande dramaturgo tratou com agudeza de um dos temas mais serios de nossa epoca, surgido com o desenvolvimento dos meios de extermínio em massa, sobretudo das armas atômicas e termo-nucleares. Pela primeira vez na Historia, está ameaçada a propria existencia do genero humano, alem de todas as estruturas economicas e sociais da civilização.

Houve um desequilibrio entre o progresso dos conhecimentos científicos e o desenvolvimento da organização politica, de modo que as energias tremendas postas à disposição do homem pela Fisica moderna não estão suficientemente controladas pelas debéis estruturas internacionais existentes, podendo ser utilizadas sem restrições pelos governos das potencias detentoras das armas atômicas e termo-nucleares e de outras armas de destruição massiva. Os progressos rapidissimos da tecnica dos misseis e da astronautica vieram agravar ainda mais a situação nos ultimos anos. Na realidade a paz vem sendo mantida, de maneira imperfeita, em boa parte pelo terror mutuo que as duas super-potencias, Estados Unidos e União Sovietica,

A proliferação das armas atômicas e dos misseis, que vão deixando de ser monopolio das duas super-potencias, sem que se tenha chegado a um acordo de proibição desses instrumentos de genocidio, constitui um dos aspectos mais dramaticos da atual situação mundial. Corremos o perigo de ver o inicio de uma guerra atômica mundial por questúnculas afetando o prestigio de governos de potencias até de terceira categoria. Só uma ação resoluta de todos os homens de visão e boa vontade, deixando de lado divergências politicas, ideologicas e sociais, poderá livrar o genero humano do pesadelo iniciado com o bombardeio de Hiroshima em 1945.

Dürrenmatt, em sua peça, não discute diretamente o problema ^(da possibilidade) de extermínio da humanidade, que fica como um fundo subentendido da ação cenica. Ele mostra o dilema moral do fisico de genio, que prefere se refugiar numa clinica de doenças mentais, fingindo loucura, para que suas descobertas não sejam utilizadas em detrimento da humanidade. Mesmo assim não ^{fica a cuberto da} consegue escapar à perseguição dos serviços de espionagem das potencias interessadas em se apoderar de seus resultados. Em desespero de causa, vê-se obrigado até a matar a mulher que amava, sem conseguir escapar dos que buscavam tomar os seus segredos. Ha o contraste dramatico ^(entre o) fisico que tinha sempre em vista os interesses superiores da humanidade e os que se submetiam aos interesses politicos e militares de seus paises. Secundariamente ^{aparece} tambem o tema da utilização com fins meramente lucrativos da descoberta das leis fundamentais da Natureza.

Parece-me que Dürrenmatt, como muitos outros, tende a exagerar a responsabilidade do cientista, especialmente do físico, quanto à aplicação de suas descobertas. Na realidade ele se vê, quase sempre, dominado por forças políticas, económicas e militares ^(quando não) ~~en~~ envolvido por suas próprias lealdades nacionais. O problema do não desvirtuamento da Ciência é de toda a Humanidade, não apenas do cientista isolado, ou mesmo das organizações de cientistas. Naturalmente a responsabilidade dos cientistas, nomeadamente dos físicos e biólogos é muito seria, em consequência do proprio facto de serem os que melhor compreendem o alcance de suas descobertas.

Fazemos votos para que a obra notável de Dürrenmatt desperte o sentimento de responsabilidade dos brasileiros ^{em relação aos} ~~problemas~~ problemas tão graves que levanta.